

Deputados pintados a óleo

ANA MARIA CAMPOS

DA EQUIPE DO CORREIO

Quem passa pela estação do Metrô na rodoviária de Brasília dá de cara com os 24 deputados distritais. Mas esta não é uma oportunidade para o eleitor reclamar ou debater temas de interesse da cidade com seus representantes na Câmara Legislativa. Trata-se de uma mostra de quadros pintados a óleo sobre tela, do pintor Amarildo Serejo, de Brasília. Todos os parlamentares foram contemplados com uma imagem colada nas paredes, como uma homenagem pelos 45 anos da capital da República.

Antes de providenciar a exposição, Amarildo procurou cada um dos deputados e pediu uma ajuda de R\$ 1 mil. Também solicitou uma colaboração dos cofres públicos para “divulgar a imagem” da Câmara Legislativa. O presidente da Casa, Fábio Barcellos (PFL), diz que não liberou um centavo e ainda afirma ter ficado incomodado ao saber que seu rosto estava estampado numa tela, sem a sua autorização. “Acho isso o fim da picada e jamais iria liberar recursos da Câmara para uma exposição de quadros com a imagem de deputados distritais”, sustenta o pefelista.

Incômodo

A exposição incomodou outros deputados distritais, como João de Deus (PP), Paulo Tadeu (PT), Chico Vigilante (PT) e Chico Leite (PT). Tadeu diz que Amarildo esteve várias vezes em seu gabinete, para pedir uma ajuda para custear a exposição. Mas ele não quis dar nenhum troca-

Carlos Vieira/CB/25.5.05



QUADROS DOS DEPUTADOS DISTRITAIS NA ESTAÇÃO DO METRÔ: ARTISTA PLÁSTICO TERIA PROCURADO OS POLÍTICOS PEDINDO COLABORAÇÃO DE R\$ 1 MIL

do. Há dois anos, o petista chiou muito quando o então presidente da Câmara, Benício Tavares (PMDB), mandou pregar na entrada da Casa os retratos de todos os ex-presidentes, também pintados a óleo, do artista Rolando Vila.

Na ocasião, a Câmara com-

prou os quadros, sem licitação, por R\$ 64 mil. A despesa foi autorizada pela Mesa Diretora em 2002, durante a gestão do deputado Gim Argello (PTB) na presidência. Os ex-presidentes da Casa Benício Tavares, Geraldo Magela (PT), Lúcia Carvalho (PT) e Edmar Pirineus (PMDB),

têm o retrato exposto na sede do Legislativo. “Acho que esse pintor (Amarildo) se empolgou porque a Câmara comprou os quadros do outro artista”, brinca João de Deus, que não viu seu retrato.

Chico Leite também não teve oportunidade. Mas diz que já

ouviu comentários. “Me disseram que fiquei a cara do Noel Rosa”, conta o petista. “Gosto do Noel Rosa. Mas não pagaria R\$ 1 mil pelos quadros nem se eu tivesse ficado parecido com o Richard Gere”, brinca Leite. O artista Amarildo Serejo não foi localizado pelo Correio.

Retratos retirados

O presidente da Câmara Legislativa, Fábio Barcellos (PFL), afirma que vai mandar retirar os quadros que retratam seus antecessores na entrada da Casa. Seis pinturas, dos ex-presidentes Salviano Guimarães, Benício Tavares (PMDB), Edimar Pirineus (PMDB), Geraldo Magela (PT), Lúcia Carvalho (PT) e Gim Argello (PTB) enfeitam o lobby de acesso aos gabinetes dos deputados distritais.

Em exposição há dois anos, a galeria é de autoria do artista plástico peruano Rolando Vila. “Não gosto desses quadros e vou trocá-los por fotografias”, revela o pefelista. Fábio Barcellos diz que antes de deixar a presidência no ano que vem tomará as providências para fotografar os ex-presidentes e promover uma inauguração da nova galeria na Câmara.

Cada retrato em exposição custou à Câmara R\$ 10,6 mil. Os quadros pintados em óleo estão emoldurados em folha de ouro sobre pátina francesa. Vila também pintou telas dos outros políticos brasileiros, como os senadores Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), Jefferson Peres (PDT-AM), e Gilberto Mestrinho (PMDB-AM). (A.M.C)